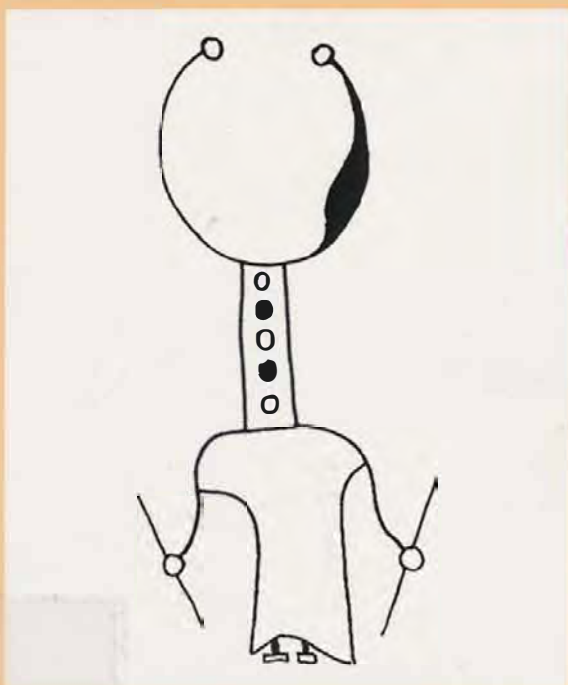


JAIME SALAZAR SAMPAIO TEATRO COMPLETO

Introdução e organização de SEBASTIANA FADDA

IV



Título: Teatro Completo
Vol. IV

Autor: Jaime Salazar Sampaio

Edição: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Concepção gráfica: Departamento Editorial da INCM

Revisão do texto: Paula Lobo

Tiragem: 1000 exemplares

Data de impressão: Maio de 2005

ISBN: 972-27-1403-1

Depósito legal: 115 329/97



JAIME SALAZAR SAMPAIO TEATRO COMPLETO

Introdução e organização de SEBASTIANA FADDA

IV

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2005

ESTES CAMINHOS QUE ME ACONTECERAM

29 de Julho do corrente ano. Há poucos dias, acabei de escrever *A Coleção*.

Foi uma luta de longos meses entre mim e aquelas personagens que raramente aprovavam as minhas intenções.

Estou cansado, é claro. E também vazio, como de costume. Melhor dizendo: desempregado.

Lembro-me então de um compromisso assumido em 2003: a Estrela Novais encomendara-me um monólogo e eu, agradecido, dissera-lhe que sim. Mas sem data, pois já então andava perdido nos labirintos de *A Coleção*.

E agora, pensei eu, livre da Marta, do Abel e da Sr.^a Gracinda, chegara a altura de cumprir a promessa.

Pleno de boas intenções, fui consultar as breves notas que tinha rabiscado para o tal monólogo.

Li, reli... e nada aconteceu.

Mas quando ia a fechar o caderninho onde aquilo estava, encontrei uma outra folha onde, em oito ou dez linhas, lançara as premissas para uma outra peça; quase esquecida, com o andar dos meses.

E agora sim, inesperadamente, mordi a isca: em onze dias escrevi onze páginas. E pronto... Dei o trabalho por concluído.

Chamei àquilo *Pelos Caminhos Deste Território*. Para uma peça daquele tamanho era um título um bocado comprido; mas aconteceu.

Se eu quisesse definir estes *Caminhos*, podia chamar-lhes: um amargo divertimento. Ou ainda: um regresso à Infância; ilusório, como todos os regressos.

Porém, como não gosto lá muito de definições, fico-me pelo essencial: esta experiência, embora tão curta, foi para mim uma grande surpresa... E digo-lhes mais: muito agradável!

[...] E agora sim, segundo penso, posso ocupar-me do compromisso com a Estrela. Mas nunca fiando, não é verdade?

Agosto de 2004.

JSS